

## Canal Salmodiai - Exulte - Proclamação da Páscoa (2º Opção)

Tom: F

Exulte o céu e os anjos triunfantes,  
 Mensageiros de Deus desçam cantando...

Façam soar trombetas fulgurantes  
 À vitória de um Rei anunciando.

Alegre-se também a terra amiga,  
 Que meia há tantas luzes resplandece  
 E vendo dissipar-se a treva antiga  
 Ao sol do eterno Rei brilha e se aquece.

Que a Mãe Igreja alegre-se igualmente  
 Erguendo as velas desse fogo novo  
 E escute, reboando de repente  
 O aleluia cantado pelo povo.

O Senhor esteja convosco.  
 Ele está no meio de nós.

Corações ao alto.  
 O nosso coração está em Deus.  
 Demos graças ao Senhor nosso Deus.  
 É nosso dever e nossa salvação.

Sim, verdadeiramente é bom e justo  
 Cantar o Pai de todo o coração  
 E celebrar seu filho Jesus Cristo  
 Tornado para nós o novo Adão.

Foi ele quem pagou do outro a culpa  
 Quando por nós a morte se entregou:  
 Para pagar o antigo documento,  
 Na cruz todo o seu sangue derramou.

Ó noite de alegria verdadeira  
 Que une de novo o céu e a terra inteira. (Bis)

Pois eis agora a Páscoa, nossa festa,  
 Em qual o real Cordeiro se imolou:  
 Marcando nossas portas, nossas almas,  
 Com seu divino sangue nos salvou.

Esta é, Senhor, a noite em que o Egito

Retirastes os filhos de Israel,  
 Transpondo o mar Vermelho a pé enxuto,  
 Rumo a terra onde correm leite e mel.

Ó noite de alegria verdadeira  
 Que une de novo o céu e a terra inteira. (Bis)

Ó noite em que a coluna luminosa  
 As trevas do pecado dissipou,  
 E aos que creem no Cristo em toda a terra  
 Em novo povo eleito congregou!

Ó noite em que Jesus rompeu o inferno,  
 Ao ressurgir da morte vencedor:  
 De que nos valeria ter nascido  
 Se não nos resgatasse em seu amor.

Ó noite de alegria verdadeira  
 Que une de novo o céu e a terra inteira. (Bis)

Ó Deus, quão estupenda caridade  
 Vemos no vosso gesto fulgurar:  
 Não hesitais em dar o próprio Filho  
 Para a culpa dos servos resgatar.

Ó pecado de Adão indispensável,  
 Pois Cristo o dissolve em seu amor;  
 Ó culpa tão feliz, que há merecido  
 A graça de um tão grande redentor!

Ó noite de alegria verdadeira  
 Que une de novo o céu e a terra inteira. (Bis)

Pois esta noite lava todo o crime,  
 Liberta o pecador dos seus grilhões;  
 Dissipa o ódio e dobra os poderosos,  
 Enche de luz e paz os corações.

Ó noite de alegria verdadeira,  
 Que prostra o Faraó e ergue os Hebreus,  
 Que une de novo ao céu a terra inteira  
 Pondo treva humana a luz de Deus.

Ó noite de alegria verdadeira  
 Que une de novo o céu e a terra inteira. (Bis)

Na graça desta noite o vosso povo  
 Acende um sacrifício de louvor;  
 Acolhei, ó Pai Santo, o fogo novo:  
 Não perde, ao dividir-se, o seu fulgor.

Cera virgem de abelha generosa  
 Ao Cristo ressurgido trouxe a luz:  
 Eis de novo a coluna luminosa,  
 Que o vosso povo para o céu conduz.

Ó noite de alegria verdadeira  
 Que une de novo o céu e a terra inteira. (Bis)

O círio que acendeu as nossas velas  
 Possa esta noite toda fulgurar;  
 Misture sua luz à das estrelas,  
 Cintile quando o dia despontar.

Que ele possa agradar-vos como o Filho,  
 Que triunfou da morte e vence o mal:  
 Deus, que a todos acende no seu brilho  
 E um dia voltará, sol triunfal.

Ó noite de alegria verdadeira  
 Que une de novo o céu e a terra inteira. (Bis)

## Acordes

